

Raimudo Pereira de Sousa

Centro Cristão de Estudos Judaicos – CCDEJ

Simpósio Temático 2: Vaticano II – Personagens do Concílio

A receptividade da declaração *Nostra Aetate* nos últimos três papas e o diálogo com o judaísmo

O Concílio Vaticano II, marcou um ‘antes’ e um ‘depois’ na história da Igreja. Em primeiro lugar, o trabalho promoveu uma análise profunda no âmago mesmo da Igreja. Um dos objetivos principais era refletir sobre os valores fundantes da Igreja, sobre sua própria identidade. O Concílio buscava responder várias questões implícitas como, por exemplo, a maneira como a Igreja se auto define, ou ainda, o que a define. Ou como entender seu mistério? O objetivo desta grande assembleia eclesial católica era tentar erradicar enormes camadas de práticas e comportamentos que não mais correspondiam àquilo que era esperado da Igreja.

Após séculos de distanciamento entre o catolicismo e o judaísmo, foi promulgada, pelo Papa Paulo VI e pelos Padres Conciliares, a Declaração *Nostra Aetate*, no dia 28 de outubro de 1965. Desde então surgiram novos desafios, mas líderes das duas religiões estiveram e estão em permanente diálogo; e como consequência, os frutos surgiram e constinuem surgindo. O Documento de Aparecida, no parágrafo 233, afirma: “cabe observar que, onde se estabelece o diálogo, diminui o proselitismo, crescem o conhecimento recíproco e o respeito, e se abrem possibilidades de testemunho comum”.

A Declaração *Nostra Aetate* tem cinco breves parágrafos, mas tem provocado mudanças nas relações interreligiosas, diante dos desafios da atualidade, e continua produzindo frutos. Prova disso são as realizações de atos acadêmicos e culturais, publicações de livros, artigos, documentos e declarações, criação de centros de estudos, ações sociais de apoio e solidariedade, e a boa convivência estabelecida e que ainda, em nossos dias, vem estabelecendo, entre fiéis da Igreja católica e da Comunidade Judaica.

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns principais pensamentos e gestos históricos em favor do Diálogo entre judeus e cristãos feitos pelos últimos três Papas: João Paulo II (1978-2005); Bento XVI (2005-2013) e Francisco (2013-).